

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS DR. EDMUNDO ULSON – UNAR
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
ANO-BASE 2013**

**Araras
2013**

Reitora:

Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson

Vice-Reitor:

José Marta Filho

Pró-Reitor:

José Adinan Ortolan

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

Prof. Elio Moroni Filho

Profa. Adriana Molinari

Profa. Sílvia Helena Camilo de Oliveira

Prof. Marco Antonio Eid

Adílson Ré

André Silva Ribeiro

Bruno César Rosa

Sumário

1 Introdução	4
1.1 Relatório de Autoavaliação Institucional do UNAR– Ano-Base 2013.....	4
1.2 A metodologia de estudo	5
2 Análises por curso, modalidade de graduação e ato regulatório	6
2.1 Processos de Reconhecimento	6
3 Análise do desempenho dos alunos no ENADE	12
4 Análise da avaliação interna: CPA	12
5 Considerações e recomendações da CPA	15

1 Introdução

Buscar qualidade de ensino requer mecanismos frequentes de acompanhamentos e devolutivas, com o propósito de orientar o processo decisório na gestão da IES, com vistas à busca de excelência do ensino e o fortalecimento da imagem da IES.

A autoavaliação do UNAR se constrói por meio da participação da sua comunidade acadêmica. Trata-se de um mecanismo de transparência dos resultados que embasam suas ações. A autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), materializa-se por meio de diferentes ações, destacando-se:

- Acompanhamento/Análise das Dimensões Institucionais;
- Institucionalização de Práticas Avaliativas;
- Gestão de Resultados Avaliativos para Tomada de Decisão.

No que diz respeito à Gestão de Resultados Avaliativos para Tomada de Decisão, o ponto de partida é o Relatório Síntese dos Resultados das Avaliações Externas, fruto da visita *in loco* para reconhecimento/renovação de reconhecimento e o Relatório de Desempenho dos Alunos no ENADE.

A CPA, originalmente constituída em junho de 2004, em atendimento ao art. 11º da Lei nº 10.861/2004, com as atribuições de condução dos processos de avaliação interna da Instituição, contribui para a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade.

1.1 Relatório de Autoavaliação Institucional do UNAR– Ano-Base 2013

No ano de 2013, o UNAR recebeu a visita *in loco* de 4 Comissões para reconhecimento de cursos. Destaca-se que o exame dos seus relatórios, bem como de outros elaborados durante a continuidade dos processos avaliativos, possibilitou a visualização de acertos e demandas, possibilitando a indicação de ações que precisam ser mantidas e outras de natureza corretiva, na busca da melhoria contínua e do alinhamento de esforços na condução das metas da IES.

Quadro 1 – Síntese dos resultados dos cursos avaliados em 2013 no UNAR

Ato Regulatório	Curso	Modalidade	Data da Visita	Conceito Final
Reconhecimento	Arquitetura e Urbanismo	Presencial	14-04 a 17-04 de 2013	3
Reconhecimento	Logística	Presencial	17-04 a 20-04 de 2013	4
Reconhecimento	Engenharia de Produção	Presencial	21-04 a 24-04 de 2013	3
Reconhecimento	Engenharia Civil	Presencial	03-11 a 06-11 de 2013	4

O exame dos relatos da visita in loco para avaliação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Logística Presencial permitiram visualizar a dinâmica de funcionamento desses cursos.

1.2 A metodologia de estudo

A auto avaliação do UNAR considerou etapas das avaliações internas constando de questionário aplicado a alunos, docentes e pessoal técnico-administrativo. No capítulo 5, expõem-se resultados e sugestões. Para as análises dos dados, estabeleceu-se uma metodologia de trabalho, contando com três momentos distintos:

- **Análise documental** – Leitura analítica dos seguintes documentos:
 - Relatórios Finais produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/Inep;
 - Relatórios da participação da CPA nas avaliações;
 - Instrumentos de avaliação do MEC/Inep usados pelas Comissões, considerados como parâmetros de análise.
- **Coleta de dados** – A partir de reunião entre os coordenadores de curso, visando à sistematização das ações já realizadas ou das que se pretende realizar, referentes aos apontamentos realizados pelos avaliadores do MEC, utilizando instrumento específico.

- **Sistematização e análises dos dados** – A partir do ato regulatório, por modalidade de formação de graduação e por curso.

Os coordenadores dos cursos avaliados analisaram, inicialmente, os resultados da avaliação em cada dimensão. A leitura de todos os relatórios possibilitou destacar os pontos positivos e outros que careciam de melhoria. Cada curso de graduação recebeu material personalizado, levando-se em conta as diferentes avaliações realizadas pelas Comissões de Avaliação. Solicitou-se aos Coordenadores que registrassem as ações para o atendimento dos pontos considerados frágeis.

2 Análises por curso, modalidade de graduação e ato regulatório

Neste capítulo, sistematizam-se os dados de cada curso de graduação participante do processo de avaliação externa *in loco* em 2013. Destacam-se por um lado, os pontos fortes e, por outro, os pontos frágeis, segundo os parâmetros de qualidade do MEC, seguidos de proposições para saná-los.

As análises incorporaram os encaminhamentos assinalados pelos coordenadores de cursos, conforme os dados constantes nos relatórios dos avaliadores externos e dos conceitos atribuídos.

2.1 Processos de Reconhecimento

Os dados referentes aos Cursos foram organizados e sistematizados em quadros, que consideraram a dimensão avaliativa.

Quadro 2 – Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica		Dimensão 2: Corpo Docente		Dimensão 3: Infraestrutura	
Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos
Contexto educacional	3	Atuação do NDE	3	Gabinetes de trabalho para professores	2

Políticas institucionais no âmbito do curso	3	Atuação do coordenador	3	Espaço de trabalho para coordenação	3
Objetivos do curso	3	Experiência do coordenador	5	Sala de professores	2
Perfil profissional do egresso	3	Regime de trabalho do coordenador	5	Salas de aula	2
Estrutura curricular	3	Carga horária de coordenação	2	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	2
Conteúdos curriculares	3	Titulação do corpo docente	4	Bibliografia básica	5
Metodologia	3	Regime de trabalho do corpo docente	4	Bibliografia complementar	5
Estágio curricular supervisionado	3	Experiência profissional do corpo docente	5	Periódicos especializados	4
Atividades complementares	3	Experiência de magistério superior do corpo docente	5	Laboratórios especializados: Quantidade	3
Trabalho de conclusão de curso	3	Funcionamento do colegiado de curso	3	Laboratórios especializados: qualidade	2
Apoio ao discente	2	Produção acadêmica do corpo docente	3	Laboratórios especializados: serviços	3
Ações decorrentes do processos de avaliação do curso	3				
Tecnologias de informação e comunicação	3				
Avaliação ensino-aprendizagem	3				
Número de vagas	3				
Conceito da dimensão 1	2.9	Conceito da dimensão 2	3.8	Conceito da dimensão 3	3
Conceito final: 3					

Na Dimensão 1, a CPA recomendou que NDE e Colegiado do Curso se envolvam na reformulação dos seus itens.

Quadro 3 – Curso Superior de Tecnologia em Logística Presencial

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica		Dimensão 2: Corpo Docente		Dimensão 3: Infraestrutura	
Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos
Contexto educacional	4	Atuação do NDE	4	Gabinetes de trabalho professores	3
Políticas institucionais no âmbito do curso	3	Atuação do coordenador	4	Espaço de trabalho coordenação	4
Objetivos do curso	4	Experiência do coordenador	5	Sala de professores	3
Perfil do egresso	4	Regime de trabalho do coordenador	5	Salas de aula	3
Estrutura curricular	4	Titulação do corpo docente	5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	3
Conteúdos curriculares	4	Titulação do corpo docente – percentual de doutores	4	Bibliografia básica	3
Metodologia	3	Regime de trabalho do corpo docente	5	Bibliografia complementar	2
Atividades complementares	4	Experiência profissional do corpo docente	5	Periódicos especializados	3
Apoio ao discente	3	Experiência de magistério superior do corpo docente	5		
Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	4	Funcionamento do colegiado	2		
Tecnologia de informação e comunicação	4	Produção científica do corpo docente	4		
Procedimentos de avaliação do ensino-aprendizagem	3				
Número de vagas	4				

Conceito da dimensão 1	3.7	Conceito da dimensão 2	4.4	Conceito da dimensão 3	3
Conceito final: 4					

No que diz respeito ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Logística, merece destaque a experiência profissional e no magistério superior do corpo docente, itens aos quais a Comissão de Avaliação atribuiu conceito 5. Porém, ao funcionamento do Colegiado de Curso foi atribuído conceito 2, sendo que a CPA recomenda que o coordenador de curso e os professores reavaliem o número de encontros do Colegiado de Curso, bem como sua forma de atuação perante a comunidade acadêmica, em especial, a do próprio curso.

Quadro 4 – Bacharelado em Engenharia de Produção

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica		Dimensão 2: Corpo Docente		Dimensão 3: Infraestrutura	
Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos
Implementação das políticas institucionais no âmbito do curso	3	Composição do NDE	3	Sala de professores e sala de reuniões	3
Autoavaliação do curso	4	Titulação e formação acadêmica do NDE	4	Gabinete de trabalho professores	3
Atuação do coordenador	3	Regime de trabalho do NDE	5	Salas de aula	4
Objetivos do curso	3	Titulação e formação do coordenador do curso	1	Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	5
Perfil do egresso	3	Regime de trabalho do coordenador do curso	4	Registros acadêmicos	4
Número de vagas	4	Composição e funcionamento do colegiado	4	Livros bibliografia básica	3
Conteúdos curriculares	3	Titulação do corpo docente	3	Livros bibliografia complementar	4
Metodologia	3	Regime de trabalho do corpo docente	5	Periódicos especializados	4

Atendimento ao discente	4	Tempo de experiência de magistério do corpo docente	5	Laboratórios especializados	2
Estímulo a atividades acadêmicas	3	Número de vagas por docente	3	Infraestrutura e serviços laboratórios especializados	2
Estágio supervisionado	4	Alunos por turma disciplina teórica	5		
Atividades complementares	4	Número médio de disciplinas por docente	3		
		Pesquisa e produção científica	3		
Conceito da dimensão 1	3	Conceito da dimensão 2	4	Conceito dimensão 3	3
Conceito final: 3					

Merece atenção a questão dos laboratórios específicos. A CPA recomenda que NDE e Colegiado de Curso elaborem propostas para a implantação de laboratórios específicos para a habilitação Engenharia de Produção.

Quadro 5 – Bacharelado em Engenharia Civil

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica		Dimensão 2: Corpo Docente		Dimensão 3: Infraestrutura	
Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos	Indicadores	Conceitos
Contexto educacional	2	Atuação do NDE	4	Gabinetes de trabalho para professores	4
Políticas institucionais no âmbito do curso	3	Atuação do coordenador	5	Espaço de trabalho para coordenador	3
Objetivos do curso	4	Experiência do coordenador	5	Sala de professores	3
Perfil do egresso	4	Regime de trabalho do coordenador	5	Salas de aula	4
Estrutura curricular	3	Titulação do corpo docente	5	Acesso dos alunos a equipamentos de informática	3

Conteúdos curriculares	3	Titulação do corpo docente – percentual de doutores	4	Bibliografia básica	4
Metodologia	3	Regime de trabalho do corpo docente	4	Bibliografia complementar	5
Estágio curricular	4	Experiência profissional do corpo docente	5	Periódicos especializados	2
Atividades complementares	3	Experiência de magistério superior do corpo docente	5	Laboratórios especializados: quantidade	3
Trabalho de conclusão de curso	3	Funcionamento do colegiado	3	Laboratórios especializados: qualidade	3
Apoio ao discente	3	Produção científica	1	Laboratórios especializados: serviços	3
Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	4				
Tecnologias de informação e comunicação no ensino-aprendizagem	3				
Procedimentos de avaliação do ensino-aprendizagem	3				
Número de vagas	4				
Conceito da dimensão 1	3.3	Conceito da dimensão 2	4.2	Conceito da dimensão 3	3.4
Conceito final: 4					

No quadro acima se observam avaliações ótimas e muito boas em relação ao Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, o qual obteve conceitos 3, 4 e 5 em quase todos os indicadores. Merece atenção o indicador contexto educacional. A CPA recomenda que seja revista, no Projeto Pedagógico, a contextualização local e regional da IES e do curso, abordando aspectos socioeconômicos da região e do município onde a instituição está instalada, bem como a situação do ensino médio no município capaz de projetar a demanda por vagas no ensino superior.

3 Análise do desempenho dos alunos no ENADE

No ano de 2013, os alunos da instituição não participaram das avaliações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, uma vez que o ENADE avaliou os estudantes dos cursos do Ciclo 1 (Ciências da Saúde, Agrárias e Serviço Social), que não são oferecidos pela instituição.

4 Análise da avaliação interna: CPA

Nesta parte do relatório, expõem-se os resultados e análise da avaliação interna, que constou de questionário aplicado aos docentes, alunos e pessoal técnico administrativo. Foram desenvolvidos questionários estruturados direcionados à Comunidade Acadêmica, abrangendo todas as Dimensões do Projeto de Autoavaliação do UNAR, visando a contemplar dados importantes para orientar a Instituição em ações de planejamento acadêmico, de gestão e de infraestrutura. A pesquisa foi realizada para toda a comunidade acadêmica.

A tabulação dos dados foi apresentada à CPA em valores percentuais para todos os conceitos obtidos e os comentários e sugestões foram transcritos na íntegra. As pesquisas originais ficaram à disposição do grupo. Cada membro da CPA recebeu os dados tabulados da pesquisa para a análise. O desenvolvimento desse relatório tem por objetivo apresentar um resumo das Dimensões da Auto Avaliação Institucional, de acordo com o art. 3º da Lei nº 10.861/2004, de forma a facilitar a interpretação.

No quadro abaixo, visualizam-se os pontos fortes, frágeis e sugestões de encaminhamento, a partir do questionário aplicado aos docentes.

Quadro 6 – Apontamentos de Respostas dos Docentes

Diagnóstico dos Docentes		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Indicações
<ul style="list-style-type: none">• Curso prepara alunos para exercício da profissão (95%)• Importância das disciplinas ministradas para o mercado de trabalho (95%)• Curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos (100%)		<ul style="list-style-type: none">• Coordenações de cursos e NDE devem formular estratégias, em nível de sala de aula, para ampliar o estímulo e desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, bem como seu interesse por atividades extracurriculares e pelo aprofundamento

<ul style="list-style-type: none"> • Alunos discutem os assuntos da aula (90%) • Atenção dos alunos no momento da explicação do professor (90%). • Alunos buscam outros livros e materiais além dos indicados pelo professor (85%). • Alunos participam de atividades extras sala (85%) • Coordenador do Curso apresenta ideias inovadoras para desenvolver aprendizagem dos alunos (75%) 		<p>de conteúdos vistos em sala de aula.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo para expor aspectos do trabalho que podem ser melhorados (85%) • A unidade esclarece os professores sobre as normas administrativas (85%) 	<ul style="list-style-type: none"> • O portal da internet é de fácil navegação (75%) • O portal da internet funciona, corretamente sempre que é acessado (50%) • As normas institucionais são divulgadas no portal da Instituição (65%) 	<ul style="list-style-type: none"> • A CPA deve trabalhar, junto ao setor de informática, para eliminação de problemas técnicos de navegação no portal. • Dar maior visibilidade a divulgação de documentos institucionais no portal.
<ul style="list-style-type: none"> • A unidade incentiva a realização de atividades de extensão (75%) 	<ul style="list-style-type: none"> • A unidade promove cursos de atualização para professores (45%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar, de maneira mais visível, a programação de cursos de extensão da instituição. • Criação de cursos de atualização para professores.
<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca conta com livros e revistas atualizados (95%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização dos equipamentos dos laboratórios (50%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir as demandas dos docentes de equipamentos de laboratório (coordenação de Cursos e NDE's) • Encaminhar pedido de compra, justificando a necessidade de equipamentos e materiais de consumo a instituição (coordenação de cursos e NDE's)
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos audiovisuais disponibilizados ao professor (85%) • Móveis das salas atendem às necessidades (85%) • Condições de iluminação atendem necessidades (85%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e manutenção dos laboratórios atende necessidades do Curso (65%) • Condições de temperatura atendem necessidades (60%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar, ao setor responsável, maior tempo dedicado a limpeza dos laboratórios • Aprofundar, junto as coordenações de cursos e NDE's análise sobre o problema das

		condições de temperatura; sendo o caso, sugerir a aquisição de aparelhos de ar-condicionado
--	--	---

Quadro 7 – Apontamentos de Respostas dos Discentes Presenciais

Diagnóstico dos Discentes Presenciais		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Indicações
<ul style="list-style-type: none"> • Curso prepara alunos para exercício da profissão (80%) • Importância das disciplinas ministradas para o mercado de trabalho (84%) • Curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos (82%) • Alunos discutem os assuntos da aula (81%) • Coordenador procura esclarecer dúvidas dos alunos (85%) • Secretaria trata os alunos com respeito (85%) • Solicitações respondidas com agilidade pelo departamento financeiro (78%) • Aparência e localização das informações facilitam a navegação no portal da internet (81%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de atividades de nivelamento no primeiro semestre (62%) • Conhecimento dos critérios de avaliação das disciplinas (77%) • Discussão do resultado das avaliações com os alunos (68%) • Professores trabalham dificuldades detectadas nas avaliações (59%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar o nivelamento no primeiro semestre dos cursos • Coordenações de cursos e NDE's: conscientizar professores sobre necessidade de explicitar os critérios de avaliação da disciplina no início do semestre, bem como discutir com os alunos os resultados das avaliações • Coordenações de cursos e NDE's: incorporar, às estratégias de ensino-aprendizagem, o trabalho com as dificuldades apresentadas pelos alunos nas provas.

Quadro 8 – Apontamentos de Respostas dos Discentes do Ensino à Distância

Diagnóstico dos Discentes Ensino à Distância		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Indicações
<ul style="list-style-type: none"> • Curso prepara os alunos para o exercício da 	<ul style="list-style-type: none"> • Resultado da avaliação disponibilizado uma semana 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenações de cursos e NDE's: zelar para que as notas das provas sejam

<ul style="list-style-type: none"> profissão (90%) • Curso proporcionando aprendizagem além das expectativas (80%) • Disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho (95%) • A unidade possui cursos de boa qualidade (88%) 	<p>após realização da prova (50%)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tutor auxilia no esclarecimento de dúvidas (77%) • Tutor colabora na discussão do fórum das disciplinas (66%) 	<p>disponibilizadas uma semana após a realização da prova</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer cursos de preparação e atualização de tutores.
--	--	---

Quadro 9 – Apontamentos de Respostas dos Funcionários Técnico-Administrativos

Diagnóstico dos Técnico-Administrativos		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Indicações
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos necessários para o desenvolvimento do trabalho (79%) • Abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser melhorados no setor (88%) • A instituição comunica-se abertamente com funcionários e professores (70%) • Portal funciona corretamente sempre que é acessado (76%) • Normas da instituição são divulgadas no portal da internet (76%) • Manutenção dos espaços físicos atende minhas necessidades (70%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do plano de carreira da instituição (41%) • Incentivo a realização de treinamentos e cursos de aprimoramento profissional (55%) • A instituição esclarece funcionários e professores sobre a missão da instituição (62%) 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar, por meio dos canais de comunicação da instituição, o plano de carreira bem como a missão, a visão e os objetivos da instituição. • Criar e oferecer incentivos para a realização de cursos de aprimoramento profissional para os funcionários técnico-administrativos.

5 Considerações e recomendações da CPA

No capítulo 2 deste relatório as condições do ensino praticado no UNAR. O resultado desse exame culminou em recomendações emanadas dos coordenadores e da CPA, com vistas ao aperfeiçoamento e redirecionamentos do trabalho educativo. No capítulo 4, a avaliação interna, constando do exame do questionário aplicado aos docentes, alunos e pessoal técnico-administrativo, as recomendações da CPA para a IES levam em conta os apontamentos registrados por essas categorias. As recomendações aqui registradas serão explicitadas, considerando-se as três partes citadas acima.

A CPA, a partir das avaliações externa e avaliação interna, propõe à IES os encaminhamentos abaixo:

- Manter pontos positivos;
- Oferecer cursos para aprimoramento de coordenadores e de NDE com vistas ao saneamento de pontos frágeis apontados;
- Oferecer cursos de capacitação de docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Consolidar e aprimorar mecanismos de divulgação e registro de atividades complementares;
- Consolidar e aprimorar mecanismos de divulgação de documentos institucionais no portal da instituição;
- Consolidar e aprimorar o nivelamento nos períodos iniciais dos cursos;
- Manter atualizados, por meio dos NDE's dos cursos, os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Consolidar NDE's e Colegiados como órgãos de planejamento, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- Manter a política de extensão institucional, divulgar para a comunidade acadêmica e potencializar formas de realização;
- Expandir a política de pesquisa institucional, divulgar para a comunidade acadêmica e potencializar formas de realização;
- Continuar estimulando a produção docente;
- Ampliar e atualizar os recursos dos laboratórios gerais e específicos;
- Manter a atualização do acervo bibliográfico;
- Estimular visitas técnicas e estudos de campo.

A autoavaliação institucional está implantada, contando com a participação da comunidade docente, discente e técnico-administrativa de maneira excelente. Ela

funciona como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas com vistas à melhoria institucional.